MC833 Laboratório de Redes Rafael Timbó Matos RA 106228

Laboratório 6

- 4) a função Accept retorna um novo file descriptor referente ao socket que conecta-se à um cliente que requisitou conexão com o servidor. Assim, as chamadas de Close encerram apenas o socket referente a este cliente. O servidor continua escutando no socket listenfd. A conexão de um cliente não afeta a conexão dos outros, logo, o encerramento de um cliente não interfere na conexão dos demais.
- 5) podemos utilizar o comando ps ax -f | grep servidor para capturar todos os processos referentes ao executavel *servidor*, que é o nosso servidor:

```
rafael
                4409
                     0 15:53 pts/11
                                        Sl+
                                               0:26 vim servidor.c
          5279
rafael
          7909
                5338
                     0 18:06 pts/23
                                               0:00 ./servidor 1400
                                        S+
                7909 0 18:07 pts/23
                                               0:00 ./servidor 1400
rafael
          8019
                                        S+
rafael
                7909 0 18:07 pts/23
                                        S+
                                               0:00 ./servidor 1400
          8078
rafael
          8139
                7909 0 18:08 pts/23
                                        S+
                                               0:00 ./servidor 1400
rafael
          8253
                      0 18:11 pts/27
                                        S+
                                               0:00 grep servidor
                8141
```

A segunda coluna é o process identifier (PID) do processo, enquanto a terceira é o PPID (parent process identifier). Notamos os processos 8019, 8078 e 8139 são todos filhos de 7909, que é o processo pai.

Como segunda opção podemos também utilizar pstree -p 7909, que retorna uma estrutura semelhante à:

```
servidor(7909) ----servidor(8019)
|--servidor(8078)
|--servidor(8139)
```

comprovando a relação de pai-filho entre os processos.

6) Executando o servidor e um cliente e em seguida executando netstat -p -t | grep 9999, obtemos:

```
Proto Recv-Q Send-Q Local Address Foreign Address
State PID/Program name
tcp 0 0 localhost:36040 localhost:9999
ESTABLISHED 8953/cliente
tcp 0 0 localhost:9999 localhost:36040
ESTABLISHED 8954/servidor
Em seguida, terminamos ambos servidor e cliente, e reexecutamos netstat -p -t | grep
9999:
```

tcp 0 0 localhost:36040 localhost:9999
TIME WAIT -

Observamos que a conexão que fica no estado TIME_WAIT após o encerramento da conexão é a do cliente. Isso condiz com a implementação realizada, pois é o lado que realiza o término da conexão ativamente, ao digitar uma das keywords de saída *exit*, *bye*, *sair* ou *quit* ou pressionar Ctrl+D, que simula um *end of file*, resultando na primeira chamada de close() do protocolo TCP.

Os testes que realizamos para verificar se o cliente estava executando a saida do comando corretamente e saindo com certas strings (sair, bye, quit), se o servidor imprimia o IP, PORTA e string enviadas pelo cliente, assim como os momentos de conexao e desconexão foram:

